CULTURA BOTAFOGUENSE - MENSAGENS REFLEXIVAS

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS – O GLORIOSO

O GRANDE ORGULHO DO POVO BRASILEIRO E DA AMAPAFOGO

JOÃO NASCIMENTO BORGES FILHO

Macapá-AP, julho de 2010

http://www2.unifap.br/borges

Mensagens para Reflexões:

1. ***Desiderata*** *- uma reflexão*
2. ***Paciência*** *- um extrato do livro do Eclesiástico*
3. ***A vida como ela é*** *- uma rápida conversa com Madre Teresa de Calcutá*
4. ***As Três Peneiras*** *- um modo de viver*
5. ***O Triunfo das Nulidades*** *- Trecho de discurso de Rui Barbosa no Senado Federal*
6. ***Cordilheira*** *- Poema de Paulo Cesar Pinheiro, musicado por Sueli Costa e interpretado por Simone no álbum "Pedaços" de 1979*
7. ***Prece de Cáritas*** *- foi psicografada na noite de Natal, 25 de dezembro, do ano de 1873, ditada pela suave Cáritas*
8. ***No caminho com Maiakovsk****i - Poema de Eduardo Alves da Costa*

DESIDERATA

Viva tranquilamente, por entre a pressa e os ruídos, e lembre-se de quanta paz há no silêncio. Tanto quanto possível, sem se render, esteja em bons termos com as pessoas.

Diga sua verdade calma e claramente, e ouça os outros, mesmo os mais medíocres e ignorantes - eles também têm a sua história.

Evite as pessoas espalhafatosas e agressivas, pois essas são um insulto ao espírito. Não se compare com os outros, para não se tornar vaidoso ou amargo, e saiba: sempre haverá pessoas melhores e piores que você. Desfrute tanto de suas realizações quanto de seus planos.

Cultive seu trabalho, mesmo que ele seja humilde; esse é um bem real, frente às variações da sorte. Seja cauteloso em seus negócios, pois o mundo é cheio de armadilhas. Mas não deixe que isso o torne cego para a virtude, que está sempre presente; muitas

http://www2.unifap.br/borges

pessoas lutam por ideais nobres e, por toda a parte, a vida é sempre exemplo de heroísmo.

Seja sempre você mesmo. E sobretudo nunca finja afeição. Nem seja cínico em relação ao amor, pois, apesar de toda a aridez e desencanto, ele é tão perene quanto a relva.

Aceite serenamente os ensinamentos do passar dos anos, renunciando suavemente àquilo que pertence à juventude. Fortaleça seu espírito para que ele possa protegê-lo diante de uma súbita infelicidade. Não antecipe sofrimentos pois muitos temores são apenas fruto do cansaço e da solidão. Mesmo seguindo uma disciplina rigorosa, seja leniente consigo.

Você é filho do Universo, tanto quanto as árvores e as estrelas; e tem o direito de estar aqui. E mesmo que isso não seja muito claro para você, não tenha dúvida de que o Universo segue na direção certa.

Portanto, esteja em paz com DEUS, não importa a maneira como você o concebe, e sejam quais forem as suas lutas e aspirações, na terrível confusão que é a vida, fique em paz com sua alma.

Pois, apesar de toda a falsidade e sonhos desfeitos, este ainda é um lindo mundo. Seja cauteloso. Lute para ser feliz.

* Max Ehrmann, poeta e advogado escreveu este texto em 1927. A força e beleza do texto associadas com a divulgação feita por um padre, gerou a falsa ideia que esta poesia havia sido encontrada "na velha Igreja de São Paulo, em Baltimore, no ano de 1692". Eu mesmo divulguei esta informação errada por algum tempo e agora faço a correção.

PACIÊNCIA

Meu filho, se entrares para o serviço de Deus, permanece firme na justiça e no temor, e prepara a tua alma para a provação; humilha teu coração, espera com paciência, dá ouvidos e acolhe as palavras de sabedoria; não te perturbes no tempo da infelicidade, sofre as demoras de Deus; dedica-te a Deus, espera com paciência, a fim de que no derradeiro momento tua vida se enriqueça.

Aceita tudo o que te acontecer. Na dor permanece firme, na humilhação, tem paciência.

Pois é pelo fogo que se experimentam o ouro e a prata, e os homens agradáveis a Deus, pelo cadinho da humilhação.

http://www2.unifap.br/borges

Põe tua confiança em Deus e ele te salvará, orienta o teu caminho e espera nele. Conserva o temor dele até na velhice.

Eclesiástico, 2, 1- 6.

Um cordial abraço,
Ricardo Mattos
www.RicardoMattos.com
ripemattos@ig.com.br

A Vida como ela é
Madre Teresa de Calcutá

O dia mais belo?
Hoje.
A coisa mais fácil?
Errar.
O maior obstáculo?
O medo.
O maior erro?
O abandono.
A raiz de todos os males?
O egoísmo.
A distração mais bela?
O trabalho.
A pior derrota?
O desânimo.
Os melhores professores?
As crianças.
A primeira necessidade?
Comunicar-se.
O que mais lhe faz feliz?
Ser útil aos demais.
O maior mistério?
A morte.
O pior defeito?
O mau humor.
A pessoa mais perigosa?
A mentirosa.
O sentimento mais ruim?
O rancor.
O presente mais belo?
O perdão.
O mais imprescindível?
O lar.
A rota mais rápida?
O caminho certo.
A sensação mais agradável?

http://www2.unifap.br/borges

A paz interior.
A proteção afetiva?
O sorriso.
O melhor remédio?
O otimismo.
A maior satisfação?
O dever cumprido.
A força mais potente do mundo?
A fé
As pessoas mais necessárias?
Os pais.
A mais bela de todas as coisas?
O amor!

As Três Peneiras

Um rapaz procurou Sócrates, o sábio, e lhe disse que precisava contar algo sobre alguém. Sócrates ergueu os olhos do livro que lia e perguntou:

- O que você vai me contar já passou pelas três peneiras?

- Três peneiras?

- Sim. A primeira peneira é a Verdade. O que você quer contar é um fato? Caso tenha ouvido falar, a coisa deve morrer por aí mesmo. Suponhamos, então, que seja verdade.

Deve agora passar pela segunda peneira: a Bondade. O que você vai contar é coisa boa? Ajuda a construir ou destruir o caminho, a reputação do próximo?

Se o que você vai contar é verdade, e coisa boa, deve passar ainda pela terceira peneira: a Necessidade. Convém contar? Resolve alguma coisa? Ajuda a comunidade? Pode melhorar o planeta?

E arremata Sócrates:

- Se passar pelas três peneiras, conte! Tanto eu, como você e seu irmão iremos nos beneficiar. Caso contrário, esqueça e enterre tudo. Será uma fofoca a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia entre irmãos, colegas do planeta. Devemos ser sempre a estação terminal de qualquer comentário infeliz!

P.S.: Ouvi esta história de um amigo e encontrei várias versões na Internet. Achei muito útil e aplicável. Bom proveito!

http://www2.unifap.br/borges

O Triunfo das Nulidades

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.

(Senado Federal, RJ. Obras Completas,
***Rui Barbosa**. v. 41, t. 3, 1914, p. 86)*

Cordilheira

Cordilheira
Eu quero ter a sensação das cordilheiras,
desabando sobre as flores inocentes e rasteiras.
Eu quero ver a procissão dos suicidas,
caminhando para a morte pelo bem de nossas vidas.
Eu quero crer na solução dos evangelhos,
obrigando os nossos moços ao poder dos nossos velhos.
Eu quero ler o coração dos comandantes,
condenando os seus soldados pela orgia dos farsantes.
Eu quero apenas ser cruel naturalmente,
e descobrir onde o mal nasce e destruir sua semente.

Eu quero ser da legião dos grandes mitos,
transformando a juventude num exército de aflitos.
Eu quero ver a ascensão de Iscariotes,
e no sábado um Jesus crucificado em cada poste.
Eu quero ler na sagração dos estandartes,
uma frase escrita a fogo pelo punho de deus Marte.

Poema de Paulo César Pinheiro.
Musicado por Sueli Costa e interpretado por Simone no álbum "Pedaços" de 1979.

Prece de Cáritas

Deus, nosso Pai, que sois todo Poder e Bondade, dai a força àqueles que passam pela provação, dai a luz àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus! Dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Pai! Dai ao culpado o arrependimento, ao Espírito a verdade, à criança o guia, e ao órfão o pai!

Senhor! Que a Vossa Bondade se estenda sobre tudo o que criastes.

http://www2.unifap.br/borges

Piedade, Senhor, para aqueles que vos não conhecem, esperança para aqueles que sofrem.

Que a Vossa Bondade permita aos Espíritos consoladores espalharem por toda parte a paz, a esperança, a fé.

Deus! Um raio, uma faísca do Vosso Amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão.

Um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, oh Poder!, oh Bondade!, oh Beleza!, oh Perfeição!, e queremos de alguma sorte merecer a Vossa Divina Misericórdia.

Deus! Dai-nos a força para ajudar o progresso, a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão; dai-nos a simplicidade que fará de nossas almas o espelho onde se refletirá a Vossa Divina e Santa Imagem.

Assim Seja.

A prece, denominada de Cáritas, tem sido querida e contritamente orada por várias gerações de espíritas.

Cáritas era um espírito que se comunicava através de uma das grandes médiuns de sua época - Mme. W. Krell - em um grupo de Bordeaux (França), sendo ela uma das maiores psicografas da História do Espiritismo, em especial por transmitir poesia (que se constitui no ácido da psicografia), da lavra de Lamartine, André Chénier, Saint-Beuve e Alfred de Musset, além do próprio Edgard Allan Poe. Na prosa, recebeu ela mensagens de O Espírito da Verdade, Dumas, Larcordaire, Lamennais, Pascal, e dos gregos Ésopo e Fenelon.

A prece de Cáritas foi psicografada na noite de Natal, 25 de dezembro, do ano de 1873, ditada pela suave Cáritas, de quem são, ainda, as comunicações: "Como servir a religião espiritual" e "A esmola espiritual".

No caminho com Maiakovski

Eduardo Alves da Costa

Assim como a criança
humildemente afaga
a imagem do herói,
assim me aproximo de ti, Maiakovski.
Não importa o que me possa acontecer
por andar ombro a ombro
com um poeta soviético.
Lendo teus versos,
aprendi a ter coragem.

http://www2.unifap.br/borges

Tu sabes,
conheces melhor do que eu
a velha história.

Na primeira noite eles se aproximam
e roubam uma flor
do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na Segunda noite, já não se escondem:
pisam as flores,
matam nosso cão,
e não dizemos nada.

Até que um dia,
o mais frágil deles
entra sozinho em nossa casa,
rouba-nos a luz, e,
conhecendo nosso medo,
arranca-nos a voz da garganta.
E já não podemos dizer nada.

Nos dias que correm
a ninguém é dado
repousar a cabeça
alheia ao terror.
Os humildes baixam a cerviz;
e nós, que não temos pacto algum
com os senhores do mundo,
por temor nos calamos.
No silêncio de meu quarto
a ousadia me afogueia as faces
e eu fantasio um levante;
mas amanhã,
diante do juiz,
talvez meus lábios
calem a verdade
como um foco de germes
capaz de me destruir.

Olho ao redor
e o que vejo
e acabo por repetir
são mentiras.
Mal sabe a criança dizer mãe
e a propaganda lhe destrói a consciência.
A mim, quase me arrastam
pela gola do paletó
à porta do templo

http://www2.unifap.br/borges

e me pedem que aguarde
até que a Democracia
se digne a aparecer no balcão.
Mas eu sei,
porque não estou amedrontado
a ponto de cegar, que ela tem uma espada
a lhe espetar as costelas
e o riso que nos mostra
é uma tênue cortina
lançada sobre os arsenais.

Vamos ao campo
e não os vemos ao nosso lado,
no plantio.
Mas ao tempo da colheita
lá estão
e acabam por nos roubar
até o último grão de trigo.
Dizem-nos que de nós emana o poder
mas sempre o temos contra nós.
Dizem-nos que é preciso
defender nossos lares
mas se nos rebelamos contra a opressão
é sobre nós que marcham os soldados.

E por temor eu me calo,
por temor aceito a condição
de falso democrata
e rotulo meus gestos
com a palavra liberdade,
procurando, num sorriso,
esconder minha dor
diante de meus superiores.
Mas dentro de mim,
com a potência de um milhão de vozes,
o coração grita - MENTIRA!

P.S.: Espero que aproveitem bem estas mensagens

http://www2.unifap.br/borges

Hino do Botafogo (Lamartine Babo)

Botafogo, Botafogo,
Campeão desde 1910
És herói em cada jogo,
Botafogo, por isso que tu és
e hás de ser nosso imenso prazer
Tradições aos milhões tens também
Tu és o Glorioso,
não podes perder,
perder para ninguém!
Em outros esportes,
tua fibra está presente,
honrando as cores do Brasil e da nossa gente
Na estrada dos louros, um facho de luz
Tua estrela solitária te conduz!

Botafogo, Botafogo,
Campeão desde 1910
És herói em cada jogo,
Botafogo, por isso que tu és
e hás de ser nosso imenso prazer
Tradições aos milhões tens também
Tu és o Glorioso,
não podes perder,
perder para ninguém!

http://www2.unifap.br/borges

Em outros esportes,
tua fibra está presente,
honrando as cores do Brasil e da nossa gente
Na estrada dos louros, um facho de luz
Tua estrela solitária te conduz!

P.S.: O Hino oficial tem várias interpretações, a original e relíquia é a de Lamartine Babo, contemporaneamente temos Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Quinho do Salgueiro, Zé Renato dentre outros.

“Honrando as cores do Brasil e da nossa gente”

Torcida organizada AMAPAFOGO

A melhor do Estado. E ninguém cala esse nosso amor!

http://www2.unifap.br/borges

Quem sou e qual o meu endereço? (Lattes CNPq)

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4483255J4

Sou Botafoguense. Sou da Amazônia Amapaense, nasci e resido em Macapá (AP), na esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador. Sou Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Sociólogo (UFPA), Psicopedagogo (USS/RJ), Pedagogo (UEPA), Bacharel em Direito/Advogado (CEAP) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior (USS/RJ). Faço parte do quadro de Docentes efetivos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 1994, quando da aprovação no 1º Concurso Público para Filosofia da Educação. Estou vinculado ao Colegiado de Pedagogia.

Vice-Reitor da UNIFAP de janeiro de 2003 a junho de 2006. Pró-Reitor de Ensino de Graduação no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003. Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) de outubro de 2007 a janeiro de 2011. Diretor do Departamento de Apoio ao Vestibular (DAVES) e do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) no período de 1998 a 2002. Presidente da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS/UNIFAP) de 1998 a 2004.

Participei da concepção e viabilização dos projetos de implantação dos Campi Universitários da UNIFAP em Oiapoque e Laranjal do Jari, assim como dos Polos Universitários de Macapá, Santana, Marco Zero, Amapá, Porto Grande, Serra do Navio, Equinócio, Laranjal do Jari e Afuá (PA).

P.S.: Agradecimentos especiais a Wikipédia (www.wikipedia.org), a enciclopédia livre e aos colabores botafoguenses pelas informações prestadas.

Bibliografia sugerida

AQUINO, Rubim Santos Leão de. *Futebol, uma paixão nacional.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AUGUSTO, Sérgio. *Botafogo: entre o céu e o inferno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

CAMPOS, Paulo Mendes Campos. *O gol é necessário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, Ney Oscar Ribeiro de, PEPE, Braz Francisco Winkler e MIRANDA, Luiz Felipe Carneiro de. *Botafogo: uma história em preto e branco.* Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1996.

CAJU, Paulo Cézar. *Dei a volta na vida*. Rio de Janeiro: A Girafa Editora, 2006.

http://www2.unifap.br/borges

CASÉ, Rafael. *O artilheiro que não sorria*. Livro de futebol.com, 2008.

_____ e FALCÃO, Roberto. *100 anos gloriosos: almanaque do centenário do Botafogo*. Rio de Janeiro: Areté Editorial, 2004.

CASTRO, Alceu Mendes de Oliveira. *O futebol no Botafogo (1904-1950)*. Rio de Janeiro: Gráfica Milone, 1951.

CASTRO, Ruy. *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha.* São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DIENSTMANN, Claúdio. *Futebol em frases:* 1001 melhores e definitivas sentenças de intelectuais, jornalistas e, até mesmo, de dirigentes, técnicos e jogadores. Porto Alegre: AGE, 2006.

DUARTE, Marcelo. *Guia dos craques*. São Paulo: Abril, 1984.

FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

GALEANO, Eduardo. *Futebol: ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010.

MARIO FILHO. *O sapo de Arubinha: os anos de sonho do futebol brasileiro.* São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

_____. *O negro no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.

MARK, Perryman. *Filósofos futebol clube*: *11 grandes pensadores entram em campo*. São Paulo: Disal, 2004.

MÁXIMO, João & CASTRO, Marcos de. *Gigantes do futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965.

MOREYRA, Sandro. *Histórias de Sandro Moreyra*, Rio de Janeiro: JB, 1985.

NAPOLEÃO, Antônio Carlos. *Botafogo de Futebol e Regatas: história, conquistas e glórias no futebol.* Rio de Janeiro: Maud, 2000.

NEVES, Marcos Eduardo. *Nunca houve um homem como Heleno.* Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

NOGUEIRA, Armando. *A ginga e o jogo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

_____. *Bola na rede*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

PORTO, Roberto. *Botafogo: O Glorioso*. Belo Horizonte: Leitura, 2009.

_____. *Botafogo: 101 anos de história, mitos e superstições*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

_____. *Didi: treino é treino, jogo é jogo.* Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

http://www2.unifap.br/borges

PRETA, Stanislaw Ponte. *Bola na Rede: a batalha do bi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

RIBEIRO, Péris. *Didi: o gênio da folha seca*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SALDANHA, João. *Meus amigos*. Rio de Janeiro: Nova Mitavaí, 1987.

_____. *Os subterrâneos do futebol*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1953.

SAMPAIO, Paulo Marcelo. *Os dez mais do Botafogo*. (Coleção Ídolos Imortais). Rio de Janeiro: Maquinária, 2008.

SANTOS, Nilton. *Minha bola, minha vida*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.

SORIANO, Ferran. *A bola não entra por acaso:* estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol. São Paulo: Larrouse do Brasil, 2010.

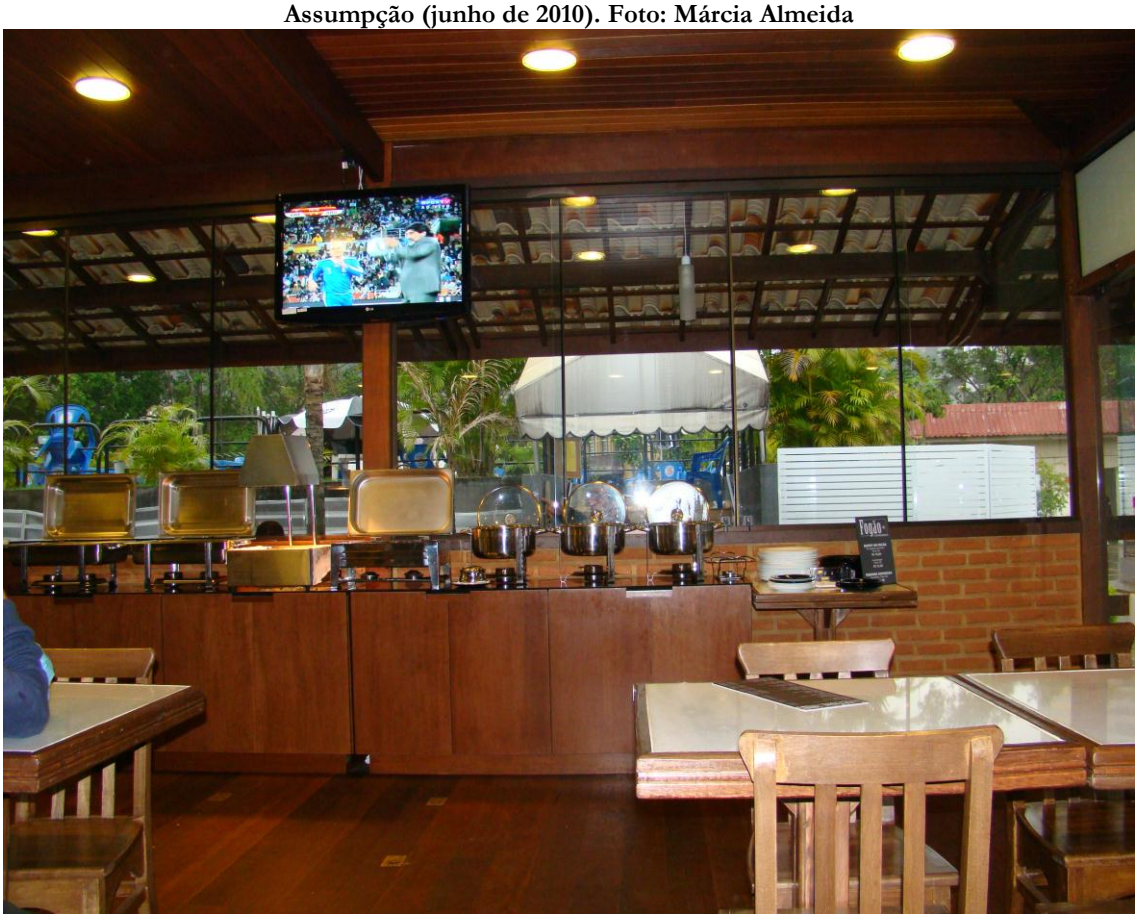
SIMÕES, Roberto Porto. *Informação e futebol: driblando incertezas*. Porto Alegre: AGE/EDIPUCRS, 2009.

XAVIER, Beto. *Futebol no país da música*. São Paulo: Panda Books, 2009.

O autor no aeroporto Tom Jobim, Rio de Janeiro-RJ (junho de 2010). Foto: Vitória Almeida

http://www2.unifap.br/borges

O autor, na sede do Botafogo-RJ, com a esposa Vitória Almeida e o presidente do clube, Maurício Assumpção (junho de 2010). Foto: Márcia Almeida



Restaurante na sede do Botafogo, Rio de Janeiro-RJ (junho de 2010). Foto: Borges

http://www2.unifap.br/borges

Família Borges (Botafoguenses). Álbum da família. Foto: Borges

Família Borges (Botafoguenses). Álbum da família. Foto: Jair Borges

http://www2.unifap.br/borges